SÍFILIS CONGÊNITA EM GESTANTES

Hyara Maria Moraes Henrique de Araújo

Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: hyara.mariam@gmail.com

Carla Patrícia de Almeida Oliveira

Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: carlapatricia@unicatolicaquixada.edu.br

Ranieri Sales de Souza Santos

Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ranierisantos@unicatolicaquixada.edu.br

Rogério Nunes dos Santos

Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: rogerionunes@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A sífilis é uma enfermidade sistêmica, exclusiva do ser humano, conhecida desde o século XV. É uma IST (infecção sexualmente transmissível), causada pelo agente etiológico *Treponema pallidum*. Sua forma de transmissão além da sexual ocorre também pela via placentária, entre mãe e feto. Com evolução crônica, pode chegar a causar complicações neurológicas em casos não tratados da doença. As manifestações clínicas são de maneiras variadas e seus estágios da infecção podem ser divididos como: sífilis primária, secundária, latente e terciária. A sífilis congênita pode ser transmitida para o bebê em qualquer fase da gestação, porém, há estudos que nos mostram que a incidência da transmissão vertical, pode ser diferente perante o estágio que se encontra a doença na mãe; sendo o risco de 70-100% na sífilis primária, 40% na sífilis latente precoce e 10% na sífilis latente tardia. O objetivo desse trabalho é identificar possíveis ações de vigilância epidemiológica no manejo clínico da sífilis gestacional a partir dados bibliográficos. O projeto propõe a realização de um levantamento de dados bibliográficos científicos sobre a sífilis congênita na gestação e relatos de caso publicados, disponíveis em sua grande parte nas plataformas: Scielo, Pubmed e Google Scholar em detrimento aos possíveis fatores que fazem a sífilis congênita atingir o feto durante a gestação, e as consequências patológicas causadas ao bebê e qual as melhores forma de prevenção e tratamento adequado aos afetados. Em suma esse projeto mostra o quão importante é o acompanhamento da gestação e a conscientização da doença, para que esses casos sejam evitados, propagando uma gravidez saudável para a mãe e principalmente para o bebê, relatando a importância do diagnóstico precoce para prevenção e controle da sífilis trazendo esclarecimentos para pacientes, bem como para seus familiares sobre as consequências futuras desta doença decorrentes de uma falta de adesão ao tratamento precavendo principalmente o bebê de um sofrimento futuro. As coletas prévias dos textos foram realizadas durante os meses de agosto a outubro de 2022. Primeiramente foram lidos o título e o resumo para identificação de informações relevantes nos artigos encontrados. Logo após, o texto integral será examinado para iniciar a construção do presente trabalho com maior embasamento. A pesquisa terminará em julho de 2023. As despesas com o desenvolvimento deste projeto serão assumidas integralmente pelo pesquisador responsável pelo presente projeto.

Palavras-chave: Gestação. Prevenção. Sífilis.